

## **Resumen**

La legislación aduanera Colombiana consagra las zonas francas como un régimen especial en materia de comercio exterior cuyos objetivos son impulsar el empleo, la captación de nuevas inversiones de capital, el desarrollo competitivo de las regiones y de los procesos industriales, la generación de economías de escala y la simplificación de procedimientos de comercio exterior. Además, establece los requerimientos para que una compañía se constituya en una zona franca permanente (de parque) y regula las zonas francas permanentes especiales para aquellos proyectos que por sus características necesitan un modelo especial (puertos, agroindustriales, etc.).

Con estos antecedentes, el Ministerio de Comercio, Industria y Turismo expidió el Decreto 2682 de 2014, con el objetivo de fomentar e impulsar el desarrollo de proyectos encaminados a la exploración y explotación de hidrocarburos en nuestras costas marítimas y mar territorial. El decreto tiene como objetivo permitir y regular el régimen franco para proyectos costa afuera alusivos a actividades de evaluación técnica, exploración y producción de hidrocarburos que hasta su expedición no podía ser utilizado al no haber reglamentación y por existir una expresa prohibición. A continuación, abordaremos el estudio del decreto expedido por el Gobierno, comparándolo con la legislación actual vigente para el régimen franco; los retos legales que implica el nuevo régimen, sus limitaciones y alcance.

## **Palabras clave**

Zonas francas *offshore*, Inversión extranjera, Producción de hidrocarburos, Régimen franco.

## **Abstract**

Colombian regulation establishes free trade zones as a foreign trade special regime. It is conceived as a mechanism to foster new investments, job creation and regional development, generating economies of scale and simplified customs procedures. As well, this regime establishes, the requirements a company must fulfill to become a permanent free trade zone (industrial park), and regulates special permanent free trade zones for projects which nature requires a special model (ports, agribusiness, etc.).

Bearing in mind this background, the Colombian Ministry of Trade, Industry and Tourism issued Decree 2682 of 2014 fostering and encouraging hydrocarbons offshore exploration and exploitation projects. The Decree's purpose is to allow and regulate a free trade zone's regime for offshore projects, including technical evaluation,

exploration and production of hydrocarbons. Such activities were not feasible under the absence of a specific regulation and the previous existence of an explicit prohibition. Hereafter, we carry out an analysis of the new regime issued by the Ministry of Trade, Industry and Tourism, by comparing it with the current general free trade zone's regime, and addressing the new regulation's challenges, limitations and scope.

## **Keywords**

Free trade zone, *Offshore* free trade zone, Foreign investment, Customs regulation, Hydrocarbons production.

## **Resumo**

A legislação aduaneira colombiana consagra as zonas francas como um regime especial em matéria de comércio exterior cujos objetivos são impulsar o emprego, a captação de novos investimentos de capital, o desenvolvimento competitivo das regiões e dos processos industriais, a geração de economias de escala e a simplificação de procedimentos de comércio exterior. Além disso, estabelece os requerimentos para que uma companhia se constitua em uma zona franca permanente (de parque) e regula as zonas francas permanentes especiais para aqueles Projetos que por suas características precisam um modelo especial (portos, agroindustriais, etc.)

Com estes antecedentes, o Ministério de Comercio, Industria e Turismo expediu o Decreto 2682 de 2014, com o objetivo de fomentar e impulsar o desenvolvimento de projetos encaminhados à exploração de hidrocarbonetos em nossas costas marítimas e mar territorial. O decreto tem como objetivo permitir e regular o regime franco para projetos costa fora alusivos a atividades de avaliação técnica, exploração e produção de hidrocarbonetos que até sua expedição não podia ser utilizado ao não haver regulamentação e por existir uma expressa proibição. A continuação, abordaremos o estudo do decreto expedido pelo Governo, comparando-o com a legislação atual vigente para o regime franco; os retos legais que implica o novo regime, suas limitações e alcance.

## **Palavras-chave**

Zonas francas *offshore*, Investimento estrangeira, Produção de hidrocarbonetos, Regime franco.